

SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DO ESPORTE EM PROJETOS SOCIAIS: reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos

Gisele Viola Machado¹
Larissa Rafaela Galatti²
Roberto Rodrigues Paes³

RESUMO

Os projetos sociais estão cada vez mais presentes no cenário da educação não formal brasileira, com a intenção de oferecer práticas educativas às populações em situação de vulnerabilidade social. Dentre as diversas práticas oferecidas o esporte tem sido um dos conteúdos mais presente nestas instituições, principalmente naquelas que tem como personagens crianças e adolescentes. Diante disso, este estudo busca contribuir com a prática pedagógica dos professores de projetos sociais a partir da organização de conteúdos e da seleção de procedimentos pedagógicos para o ensino dos jogos esportivos coletivos à luz de autores da Pedagogia do Esporte.

Palavras-chave: Pedagogia do Esporte; Projetos sociais; Jogos coletivos.

-
- 1 Mestre em Educação Física pela FEF – UNICAMP. Docente do curso de Educação Física da ESC. Membro do GEPESP-FEF-UNICAMP. Contato: giseleviola_ef@yahoo.com.br.
 - 2 Doutora em Educação Física pela FEF-UNICAMP/ doutoranda pela Universidade da Coruña (UDC). Docente do curso de Educação Física da UFSC. Pesquisadora do GEPESP-FEF-UNICAMP e LAPE-UFSC. Contato: laga-latti@yahoo.com.br.
 - 3 Doutor em Educação pela FE – UNICAMP. Docente do curso de Educação Física da FEF – UNICAMP. Líder do GEPESP-FEF-UNICAMP. Contato: robertopaes@fef.unicamp.br.

INTRODUÇÃO

A Pedagogia do Esporte (PE) é uma área das Ciências do Esporte que trata de questões ligadas ao processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento de modalidades esportivas, portanto, trata do ensino do esporte e por meio do esporte (LEONARDI; GALATTI; PAES, 2009), buscando contribuir com a formação de seus praticantes em seus aspectos motores, cognitivos, afetivos-sociais e culturais.

O campo de atuação da PE é extenso e abarca cenários como a escola, centros de treinamentos, clubes e projetos sociais, espaços em que são atendidos distintos personagens: crianças, jovens, adultos, idosos, que requerem ou não adaptações para a prática esportiva, designando a esta múltiplos significados, como o lazer, profissão, representação, estética, saúde, socialização e educação (GALATTI, 2010).

O que não devemos perder de vista é que independentemente do cenário ou dos personagens, através de um tratamento pedagógico adequado, o esporte pode contribuir para a formação de seus praticantes de modo que os conhecimentos acumulados através de sua prática se concretizem dentro e fora da quadra (SCAGLIA, 1999; PAES, 2001; FREIRE; SCAGLIA, 2003; GALATTI, 2006; PAES; BALBINO, 2009; MACHADO et al, 2011a).

Para isto, dentre diversos aspectos, faz-se necessário que os conteúdos estudados com os alunos sejam amplos e permitam o conhecimento do esporte em sua complexidade, como na proposta de três

Referenciais da Pedagogia do Esporte apontados por Paes (2001), Paes e Balbino (2009) e Machado et al (2011b): o técnico-tático, o socioeducativo e o histórico-cultural – e que estes conteúdos recebam um tratamento pedagógico adequado pelo professor para que o aluno possa incorporá-los significativamente e aplicá-los no contexto do jogo e do dia a dia.

Uma vez identificados, os conteúdos devem receber um tratamento pedagógico, sendo alguns procedimentos sinalizados neste artigo, que tem por cenário de discussão os projetos sociais, por personagens crianças e jovens e por foco o significado educacional do esporte.

Os projetos sociais começaram a surgir no Brasil a partir primeiras décadas do século XX (MELO, 2008; ISAYAMA; LINHALES, 2008) e, neste século XXI, configuram-se como uma prática cultural legitimada pela sociedade, pelo Estado e pelo mercado. Desde seu surgimento, os projetos sociais passaram por diferentes concepções e, segundo Zaluar (1994), contribuem para complementar os processos educativos formais – escola – de maneira especial às classes menos favorecidas.

Hoje, tais projetos surgem com a justificativa de oferecer à população em vulnerabilidade social uma oportunidade de ocupação do tempo livre. Destacamos que a vulnerabilidade social⁴ está associada a uma combinação de fatores que podem produzir uma deterioração no nível de bem estar de pessoas, famílias ou comunidades, em consequência de sua exposição a determinados riscos. Portanto, está ligada com a

4 Para mais informações acerca do índice de vulnerabilidade social no estado de São Paulo, acessar o site: www.seade.gov.br

maior ou menor capacidade do indivíduo em controlar as forças que afetam seu bem estar, sendo atrelada a problemas de ordem financeira, de saúde, educacional e até mesmo a existência de garantias legais e políticas (SEADE).

Através de uma pesquisa realizada no estado de São Paulo, no ano de 2000, pudemos ter uma perspectiva quanto ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). A pesquisa aponta que 46,1% da população do estado está em situação de média, alta ou muito alta vulnerabilidade social, quase a metade da população do estado.

Nesta pesquisa as famílias foram classificadas em Grupos de 1 a 6, com relação ao IPVS: (1) nenhuma vulnerabilidade; (2) vulnerabilidade muito baixa; (3) vulnerabilidade baixa; (4) vulnerabilidade média; (5) vulnerabilidade alta; (6) vulnerabilidade muito alta.

Segundo o site do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, tais índices são importantes instrumentos para subsidiar a definição de prioridades e estratégias para a ação pública, visando o combate à pobreza. O Índice Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que, das entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos no Brasil, 59% atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Dentre as ofertas nos projetos sociais, o esporte tem sido um conteúdo atrativo para chamar a participação de crianças e adolescentes (MARTINS; MELO, 2003). A intenção de tais Políticas Públicas é, dentre outras questões, buscar diminuir os problemas e as situações de riscos enfrentados por esta população por meio de práticas sociais, culturais e educativas, como o esporte.

Neste sentido, devemos nos questionar se o esporte, de fato, pode contribuir

para a diminuição destes problemas. E, se pode, qual deve ser o tratamento pedagógico adequado?

Baseado nestas preocupações é objetivo deste estudo de revisão, à luz dos autores da Pedagogia do Esporte, oferecer subsídios aos professores que atuam em projetos sociais, visando a sustentação de uma prática pedagógica que contribua com a formação plena de seus praticantes a partir do esporte e, neste artigo, em especial das modalidades coletivas.

O ESPORTE E SEUS CONTEÚDOS NO CONTEXTO DOS PROJETOS SOCIAIS

O esporte é um fenômeno socio-cultural que exerce forte influência na vida humana, sendo um dos fenômenos sociais mais importantes do século XXI (HIRAMA, 2008; REVERDITO; SCAGLIA, 2009). Transformá-lo em objeto de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento é uma grande responsabilidade.

Tendo em vista a representatividade do esporte em nossa sociedade e levando em consideração que os significados atribuídos a sua prática, bem como as transformações sofridas por tal fenômeno advém da nossa sociedade, devemos nos questionar sobre que praticantes se formarão por meio da prática esportiva (REVERDITO; SCAGLIA, 2009), em especial nos projetos sócio-esportivos, que tem por objetivo a formação cidadã pelo esporte. Assim, surgem os questionamentos: Quais conteúdos devem ser tratados? Quais procedimentos pedagógicos devem ser utilizados no processo de ensino, vivência e aprendizagem?

Este texto se propõe a levantar possibilidades de respostas para tais

questionamentos, tendo por foco um conjunto específico de modalidades esportivas, as coletivas, caracterizadas por duas equipes em oposição que, dentro de um espaço pré-determinado e a partir de regras pré-estabelecidas, buscam defender um alvo e conquistar o oposto com o uso da bola ou outro implemento. A partir desses elementos, cumpre aos jogadores atenderem a três princípios defensivos (proteger o alvo, impedir a progressão do adversário e recuperar a bola) e três ofensivos (manter a bola, aproximar-se do alvo, conquistar o alvo). Para tal, considerando a imprevisibilidade do jogo, os jogadores de cada equipe estabelecem estratégias e tomam decisões táticas constantes e diversificadas, manifestas em variadas ações técnicas, sendo as mais comuns o controle do corpo, manejo da bola, drible ou condução, passe e finalização. Considerando invariantes, princípios, tática e técnica, é exigido dos jogadores alto nível de capacidade de comunicação, cooperação e inteligência para lidar com as seguidas e diversas situações problema que a interação com os companheiros e com os adversários lhes apresentará. (BAYER, 1994; GARGANTA, 1995).

Entendendo que os projetos socioeducativos e esportivos visam, dentre outros aspectos, a formação integral de seus praticantes, bem como formar o cidadão que vai reproduzir, transformar e ressignificar práticas esportivas e sociais, na busca de uma sociedade melhor, é que devemos compreender quais os conteúdos devam ser estudados junto aos alunos, para, a partir de então, pensarmos acerca dos procedimentos pedagógicos adequados para a aplicação de tais conteúdos.

Diante deste quadro, o ensino do esporte deve:

ser oferecido de forma que o aluno possa compreendê-lo integralmente, conhecendo suas diferentes modalidades; seu ensino deverá abranger conhecimentos teóricos e práticos, dando a oportunidade do aluno de aprender e vivenciar seus fundamentos, compreender suas regras, bem como conhecer sua história e evolução (PAES, 2001, p. 40)

Tratando-se de esporte educacional, é importante, ainda, os alunos vivenciarem e compreenderem valores humanos presentes nas práticas esportivas e nas relações humanas do dia a dia, incorporando condutas que levem em consideração a coletividade e não apenas interesses pessoais.

Dada a impossibilidade de listar de forma estanque e inflexível conteúdos a serem abordados nas aulas e treinos de esporte no contexto dos projetos sociais, sustentamos nossa proposta no reconhecimento de três referenciais da PE que fundamentam a seleção dos mesmos, sendo importante a busca do equilíbrio entre eles: o técnico-tático, o socioeducativo e o histórico-cultural (MACHADO et al, 2011b). Destacamos a importância de um trabalho articulado entre os três referenciais para que todos os conteúdos esportivos sejam estudados junto aos alunos, de modo a não privilegiar apenas uma parcela destes, como já ocorrera com a Educação Física de forma geral, em que apenas o conteúdo motor era privilegiado nas aulas (BARROSO; DARIDO, 2009). Cabe desenvolvermos cada um dos três referenciais.

Referencial Técnico-tático

O referencial técnico-tático diz respeito à organização e sistematização pedagógica das modalidades esportivas para

a vivência e prática das mesmas, além da escolha metodológica para sua aplicação.

Salientamos aqui um cuidado necessário para não tratar esse Referencial a partir de dois extremos: (a) ensino pautado em procedimentos próprios do esporte profissional, em detrimento das características e necessidades das crianças e adolescentes (b) pelo fato de não visar uma formação atlética, o ensino por vezes é descompromissado não oferecendo a oportunidade do aluno aprender a jogar bem, servindo apenas como passatempo recreativo, como apontado por Zaluar (1994) em pesquisa sobre o tema em que o professor intitulava sua aula esportiva como aula da bagunça, devido ao caráter lúdico e recreativo do projeto.

Tratar o ensino das questões práticas do esporte apenas por estes dois extremos é reduzir sua prática, pois em um caso o ensino está voltado a uma minoria – mais habilidosos – e, no outro não há o compromisso com o ensino do ESPORTE.

Ao contrário destes extremos, o ensino deve proporcionar ao aluno diferentes perspectivas: convivência com o esporte no momento de lazer, continuidade da aprendizagem em outros cenários educacionais, utilização do esporte para manutenção da saúde e até mesmo a escolha pela prática profissional. Portanto, os conteúdos do Referencial Técnico-tático os fundamentos e suas técnicas – controle do corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações, fintas – bem como deve proporcionar ao aluno a compreensão dos elementos táticos ofensivos, defensivos e de transição.

Referencial Socioeducativo

Paes e Balbino (2009, p. 75), ao descrever os Referenciais da Pedagogia do

Esporte afirmaram que: “restringir a pedagogia do esporte somente às questões metodológicas significa limitar as possibilidades do esporte, reduzindo-o a uma prática simplista e descontextualizada do esporte contemporâneo”. Corroborando com os autores, Galatti (2006) afirma que, por ser o esporte um fenômeno de múltiplas possibilidades, promove não somente a aprendizagem das questões técnicas e táticas, mas também pode promover e discutir valores. O trato com valores e modos de comportamento no processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento esportivo é que os autores denominam referencial socioeducativo.

Portanto passam a incorporar os conteúdos esportivos valores como respeito, trabalho em equipe, responsabilidade, auto-superação, honestidade, concentração, disciplina, paciência, tolerância, bem como deve ensinar os alunos a organizar grupos, dialogar, saber competir.

Referencial Histórico-cultural

O Referencial Histórico-cultural visa fortalecer o trato pedagógico com os conteúdos esportivos na medida em que busca tratar dos conhecimentos que caracterizam o esporte como um elemento cultural e social. Para isso, é fundamental que o aluno conheça a trajetória, a evolução, o surgimento das modalidades esportivas, de eventos esportivos nacionais e internacionais, para contribuir com a influência da apreciação do esporte, o gosto pelo esporte e a resignificação de tais práticas.

Desta maneira, passa a ser conteúdo: a história e trajetória das modalidades esportivas e dos eventos esportivos nacionais e internacionais, a compreensão da

evolução das regras, a influência da mídia nas modalidades esportivas, o papel dos agentes esportivos – árbitros, técnicos, atletas, dirigentes – personalidades esportivas importantes para nosso cenário nacional e internacional, entre outros assuntos que caracterizem o esporte como fenômeno social mundialmente reconhecido.

Diante de tantas possibilidades de conteúdos a serem estudados com os alunos, torna-se importante que os professores dos projetos sociais consigam organizá-los ao longo de um currículo esportivo, de acordo com as características, necessidades e interesses dos alunos. Para exemplificar, apresentaremos um quadro com conteúdos

esportivos a partir dos três Referenciais da Pedagogia do Esporte, organizados quatro etapas consecutivas, embora a disposição tempo-espço do conteúdo seja responsabilidade do professor. O exemplo ilustrativo tem por base as modalidades coletivas tradicionais (basquetebol, voleibol, futebol, futsal e handebol). Destacamos, ainda, que o currículo esportivo é uma das maneiras de organizar os conteúdos esportivos e servem como guia e base aos professores, sendo flexíveis em sua aplicação (IMPOLCETTO et al, 2007), pois devem ser levados em consideração o conhecimento, o interesse, as características dos alunos, necessitando, portanto de constantes adaptações e reformulações.

Quadro1: conteúdos esportivos a partir dos três Referenciais da Pedagogia do Esporte

Conteúdos esportivos – Referenciais da PE	Etapas			
	I	II	III	IV
Referencial Técnico-tático				
Habilidades Motoras Básicas	X	X		
Controle do corpo	X	X		
Domínio de bola	X	X		
Passê – recepção	X	X	X	X
Dribles	X	X	X	X
Finalizações	X	X	X	X
Princípios básicos de defesa e ataque		X	X	X
Fundamentos específicos do basquetebol			X	X
Fundamentos específicos do futebol			X	X
Fundamentos específicos do futsal			X	X
Fundamentos específicos do handebol			X	X
Fundamentos específicos do voleibol			X	X
Compreensão tática ofensiva / defensiva e de transição			X	X
Referencial Socioeducativo	I	II	III	IV
Amizade	X	X	X	X
Trabalho em equipe / cooperação / Amizade	X	X	X	X
Honestidade / Sinceridade	X	X	X	X
Responsabilidade / Disciplina	X	X	X	X
Tolerância / Paciência / Respeito	X	X	X	X
Cidadania / Ética / Autonomia	X	X	X	X
Referencial Histórico-cultural	I	II	III	IV
Cultura (jogos, brincadeiras, regiões, países)	X	X	X	X
Conceitos (significados, funções, localizações)	X	X	X	X
Regras (atuais, evoluções)	X	X	X	X
Contexto histórico das modalidades (origem, nomes, datas)			X	X
Implicações sociais do esporte (mídia, dinheiro, marketing)			X	X
Personalidades importantes (atletas, árbitros, técnicos)			X	X

O quadro é apresentado como uma sugestão de conteúdos, contudo, faz-se necessário que cada professor conheça a sua turma e adeque de forma mais específica os conteúdos as especificidades de seus alunos.

Porém, apenas a ampliação dos conteúdos esportivos não garante um processo de ensino, vivência e aprendizagem na direção da formação integral dos alunos, faz-se necessário, portanto, tratarmos também acerca dos procedimentos pedagógicos que são escolhidos pelo professor para aplicação dos conteúdos.

PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Ferreira (2009, p. 74) define procedimentos pedagógicos como:

toda ação consciente, intencional, toda intervenção pensada, planejada e organizada previamente pelo professor, para otimizar o processo de ensino-vivência aprendizagem da prática esportiva e que, concomitantemente, tenha como objetivo à melhoria do ambiente esportivo para propósitos educacionais/formativos.

Para o autor é fundamental que os procedimentos pedagógicos dialoguem com os objetivos propostos pelo professor, criando o que defendemos neste artigo, como uma relação de interdependência, para que a aprendizagem tenha significado ao aluno e não seja apenas uma repetição de movimentos ou conteúdos sem relação com o seu dia a dia.

Destacamos que, dentre diversos papéis dos projetos sociais ao tratar com o esporte, contemplamos neste estudo três finalidades: (1) contribuição para o

estímulo ao desenvolvimento da autonomia, criticidade e cidadania do aluno; (2) contribuição para a ampliação cultural dos alunos em relação ao fenômeno esportivo e (3) contribuição para a aprendizagem da prática esportiva. A partir destes objetivos, tendo em vista os conteúdos presentes nos Referenciais da Pedagogia do Esporte, apresentaremos alguns procedimentos pedagógicos que podem contribuir com a articulação entre os objetivos estipulados pelo professor e a aplicação dos conteúdos esportivos.

A fim de facilitar a aplicação de tais procedimentos, os apresentaremos a partir dos Referenciais da Pedagogia do Esporte. Salientamos que os procedimentos pedagógicos podem ser aplicados para alcançar a aprendizagem nos três Referenciais e apenas serão separados para fins didáticos.

Procedimentos Pedagógicos para o Referencial Técnico-tático

Tendo em vista as características das modalidades esportivas coletivas – imprevisibilidade, complexidade – e, portanto, a exigência constante de tomadas de decisão por parte dos jogadores, torna-se imprescindível um processo de ensino, vivência e aprendizagem pautado no jogo, proporcionando ao aluno a aprendizagem da técnica aliada à tática – o que fazer aliada ao como e quando fazer.

Desta maneira, destacamos três procedimentos pedagógicos: (a) utilização de jogos e situações problema; (b) Modificação de jogos; e (c) vivência de outros papéis.

Utilização de jogos e situações problema: durante uma partida os jogadores constantemente tomam decisões com relação ao “que fazer” e “como fazer”. Desta maneira um trabalho

centrado em exercícios e contextos fora da realidade do jogo diminui a possibilidade da formação de um jogador inteligente, pois os movimentos estão descontextualizados da prática e não estimulam a tomada de decisão do aluno, uma vez que ele apenas precisa repetir os movimentos. Para Ferreira (2009, p. 84) “com jogos e situações problema, o professor elaborará desafios imprevisíveis, para que os alunos encontrem, de forma autônoma, as soluções mais adequadas em cada situação de jogo”. O ensino através do jogo permite ao aluno criar diferentes ações motoras capazes de solucionar os problemas que o próprio jogo impõe.

O professor pode trabalhar com jogos reduzidos, jogos pré-desportivos ou com o jogo formal. Os jogos reduzidos possuem estrutura semelhante às modalidades coletivas, porém com uma redução ou no número de jogadores, ou nas regras, ou no espaço do jogo; os pré-desportivos visam estimular um fundamento ou situações do jogo formal de forma lúdica; já o jogo formal é o próprio jogo em si, em suas regras formais.

Construir / transformar jogos: o trabalho pautado nos jogos deve estar constantemente adequado às necessidades dos alunos, bem como às suas condições de realizá-los. O jogo para ser motivante, não pode ser difícil demais, nem fácil demais. Portanto é necessário realizar constantes modificações em sua estrutura para atender os objetivos da aula, bem como manter o nível motivacional do aluno (FERREIRA, 2009). No mesmo sentido para Darido et al (2001) a transformação do jogo pode evitar uma exclusão temporária ou total dos menos habilidosos, proporcionando situações para que todos joguem

Existem diversas estruturas no jogo que podem ser transformadas, como: espaço, tempo, número de jogadores, regras, formas de pontuação. Estes aspectos também devem ser levados em consideração para a construção de novos jogos (GALATTI et al, 2008; DE ROSE JR, 2006).

Salientamos ainda que este processo pode ser feito tanto pelo professor quanto pelos alunos. No momento da aula o professor pode propor para os alunos avaliarem se o jogo está fácil ou difícil demais e, assim, pedir para que modifiquem sua estrutura para ele torne-se motivante novamente, estimulando o pensamento do aluno, bem como suas relações sociais.

Para Freire (1994) e Galvão (1996) através da transformação dos jogos os alunos podem desenvolver sua criatividade, sua cognição e, principalmente, aprender a resolver problemas.

Vivência de outros papéis: ao permitir o aluno a vivenciar diferentes papéis durante a aula o professor estimula o aluno a perceber o jogo de outras maneiras (GALATTI; PAES, 2007). Na posição de técnico o aluno necessitará enxergar o jogo a partir da integração da defesa e do ataque tanto do seu time quanto do adversário, devendo pensar estratégias para buscar os pontos de sua equipe e impedir os pontos do adversário. Para isso deverá compreender qual defesa o adversário utiliza, qual defesa seu time deve privilegiar a partir das dificuldades e facilidades do adversário no ataque e saber dar instrução aos seus jogadores. O estímulo aqui, além da leitura do jogo está também no respeito da equipe com relação ao seu técnico – Referencial Socioeducativo - e à comunicação entre técnico e equipe. Na posição de árbitro o

aluno deverá ter o conhecimento das regras para cobrá-las durante o jogo, devendo observar os fundamentos vivenciados pelos alunos para apitar ou não uma infração. O aluno deverá ter autoconfiança e os jogadores respeito com a aplicação das regras (estímulo ao Referencial Socioeducativo).

Procedimentos Pedagógicos para o Referencial Socioeducativo

O esporte não se caracteriza apenas por sua prática, vivência motora. Mas, agregado a estas ações, estão os valores e modos de comportamento presentes nas modalidades coletivas principalmente pela necessidade do outro – companheiros de equipe – como pelo respeito – aos companheiros, regras e adversários. Portanto, tais atitudes devem sair do currículo oculto e fazer parte do planejamento do professor. Para isso, apresentaremos três procedimentos pedagógicos que podem auxiliar esta prática: (a) Grupos de debates; (b) Momentos de reflexão e diálogo; e (c) Construção de um painel de valores.

Grupos de debates: o debate é uma forma saudável de confrontar ideias (GALATTI et al, 2008). Ensinar os alunos a respeitar o ponto de vista do outro e valorizar as opiniões do grupo é fundamental para uma boa convivência. O professor pode lançar um tema que seja de interesse dos alunos, como uso de drogas no Esporte e dividi-los em grupos para que eles pesquisem sobre o tema. Na aula, o professor estimula um debate oferecendo um tempo para que cada grupo consiga expor o que pesquisou e o que concluiu de sua pesquisa,

estimula questionamentos entre os alunos e proporciona um momento de conclusão para que todos exponham o que estudaram. Desta maneira, o professor estimula não somente os conteúdos do Referencial Socioeducativo, mas também do Histórico-cultural.

Momentos de reflexão e diálogo: O professor deve nas aulas garantir momentos para que os alunos possam dialogar e refletir sobre:

... os problemas e conflitos ocorridos durante as atividades – tanto os de ordem técnico-tática, como os de ordem moral. Podemos citar como exemplos de conflitos morais: uma briga entre as crianças; uma ação excludente; posturas agressivas e individualistas; uma decisão injusta; ações preconceituosas - sejam elas de qualquer natureza, seja por condição física, gênero, etnia ou indicação sexual (FERREIRA, 2009, p. 76).

Através da resolução de conflitos pelos alunos espera-se que eles aprendam a dialogar e a resolver seus problemas com respeito, honestidade e senso de justiça. Por meio da tomada de consciência os alunos podem converter as adversidades em ricas experiências tanto para as aulas de Educação Física quanto para suas vidas de uma forma geral (FERREIRA, 2009).

Se um dos objetivos dos programas esportivos em projetos sociais está associado ao estímulo à formação plena e da autonomia dos alunos, é importante que o professor proporcione estes momentos para que aos poucos, os alunos tenham consciência e responsabilidade sobre suas falas e atitudes, tendo em vista o respeito à equipe enquanto grupo social.

Construção de um painel de atitudes: é importante que o próprio aluno reconheça como é a sua relação com o grupo e consiga fazer uma auto-avaliação da aula e das atitudes que ainda precisa colocar em prática. Uma maneira prática de estimular essa questão é a construção de um painel contendo o nome de cada aluno e os dias das aulas, para que ao final de cada dia o aluno possa se auto-avaliar e se dar um conceito sobre a aplicação das atitudes naquele dia. Isso estimula a responsabilidade, a honestidade e contribui como um desafio para melhorar suas relações.

Procedimentos Pedagógicos para o Referencial Histórico-cultural

Ao compreender que as modalidades esportivas são carregadas de elementos culturais e históricos é fundamental que estes façam parte do processo de ensino, vivência e aprendizagem dos programas esportivos em projetos sociais. Se um dos objetivos dos projetos está ligado ao estímulo à cidadania, não podemos falar em cidadania se não falarmos em conhecimento, história e cultura. Portanto, é direito do aluno compreender tais pontos no contexto das modalidades coletivas. Também apresentaremos três procedimentos pedagógicos que podem ser utilizados nas aulas para o estímulo ao conhecimento neste Referencial: (a) Pesquisas; (b) Vídeos e documentários e (c) Construção de painel de notícias.

Pesquisas: estimular a pesquisa pode contribuir para a formação de uma pessoa interessada pela leitura e pela aprendizagem. Diversos assuntos podem ser

pesquisados pelos alunos, como recordes brasileiros nas diferentes modalidades, o doping no esporte, os principais atletas brasileiros, a realidade do futebol feminino no país, a influência da mídia nas modalidades esportivas, a violência dos torcedores do futebol, a história de cada modalidade e dos jogos olímpicos. Enfim, existe uma infinidade de assuntos que os alunos podem pesquisar na internet, em jornais e revistas e discuti-los em aula. As pesquisas podem ser realizadas tanto em grupo quanto individualmente. O professor também pode criar junto com os alunos um blog didático que seja mantido pelo próprio grupo, estimulando constante busca de conhecimento para mantê-lo ativo. O blog didático pode ser um excelente recurso dinâmico e contemporâneo (GALATTI et al, 2009; GALATTI et al, 2011) que contribui não somente para a divulgação dos conhecimentos, mas também para o senso de responsabilidade dos alunos ao postarem conteúdos com seriedade, estimulando, desta maneira os conteúdos do Referencial Socioeducativo.

Vídeos e documentários: vídeos e documentários são recursos importantes no processo de ensino, vivência e aprendizagem do esporte, contudo os temas abordados precisam ter relações com os conteúdos da aula. Eles permitem tratar de questões históricas e culturais das modalidades e do fenômeno esportivo, bem como auxiliam no debate e na discussão de valores presentes no esporte, e possibilitam ao aluno perceber movimentações e ações motoras durante as partidas que são exibidas no filme, permitindo uma relação com o Referencial Histórico-cultural e Técnico-tático.

Construção de um painel de notícias: as pesquisas realizadas pelos alunos além de possibilitarem debates entre eles também permite a construção de painéis organizados pelos próprios alunos a partir das pesquisas realizadas por eles. Desta forma o conhecimento passa a ser compartilhado e valorizado por outros grupos, estimulando inclusive o trabalho em equipe (BRASIL, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte nesse início de século XXI já tem se configurado como um dos maiores atrativos para crianças e adolescentes e, por esta razão, está presente em diversos projetos sociais do país, onde através de um tratamento pedagógico adequado, os professores visam oferecer uma prática educacional que contribua para a diminuição dos problemas sofridos pelos frequentantes de tais projetos.

Defendemos portanto, neste estudo, a importância dessa prática estar balizada nos três Referenciais da Pedagogia do Esporte – técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural -, bem como a aplicação destes conteúdos por meio de procedimentos pedagógicos que contribuam para o estímulo à formação dos alunos em seus aspectos motores, cognitivos, afetivos e culturais.

Acreditamos que essa é uma das maneiras de contribuir para uma prática prazerosa, motivacional e educacional dos alunos, gerando uma aprendizagem significativa, estimulada pelo prazer, colaborando para a incorporação e aplicação dos conteúdos dentro e fora da quadra.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C.: A Pedagogia do Esporte e as Dimensões dos Conteúdos: Conceitual, Procedimental e Atitudinal. **Revista da Educação Física / UEM**. Maringá, v. 20, nº 2, p. 281 – 289, 2º trim., 2009.
- BETTI, M.; ZULIANI, L.R.: Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2002, 1, 73-81.
- BRASIL - **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. – 2. ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**, Brasília: MEC, 1998.
- DARIDO, S.C. et al: A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Rev. Paulista de Educação Física**, v. 15, n. 1, p. 17 – 32, 2001.
- DE ROSE JR, D.: **Modalidades esportivas coletivas**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
- FERREIRA, H.B.: **PEDAGOGIA DO ESPORTE: identificação, discussão e aplicação de procedimentos pedagógicos no processo de ensino-vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- FREIRE, J.B.: **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo> Scipione, 1994.

- FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J.: **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALATTI, L. R. **Esporte e clube sócio-esportivo: percurso, contextos e perspectivas a partir de estudo de caso em clube esportivo espanhol**. 2010. 305f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.
- GALATTI, L. R et al. **Pedagogia do Esporte: o blog como recurso didático no esporte não-formal..** In: **Revista Motriz**. Rio Claro : UNESP, 2011. v. 17. p. S274-S274.
- GALATTI, L. R. et al. **Clube Esportivo e Iniciação em Basquetebol: os recursos didáticos escritos como fomentadores do esporte e do clube..** In: II Congresso Internacional de Deportes de Equipo, 2009, A Coruña. II Congresso de Deportes de Equipo, 2009.
- GALATTI, L.R. et. al. **Pedagogia do Esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos jogos esportivos coletivos**. Revista Conexões, Campinas, v. 6, n. especial, 2008. p. 404-415. Disponível em: < <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/feff/viewarticle.php?id=319&layout=abstract> > Acesso em: 2 mai. 2012
- GALATTI, L.R.; PAES, R.R. **Pedagogia do Esporte: iniciação em basquetebol**. Hortolândia, Unaspres, 2007.
- GALVÃO, Z. A.: **A construção do jogo na escola**. Motriz, v. 2, n.2, p. 106 – 109, 1996.
- IMPOLCETTO, F. M.; THOMAZZO, A.; BONFÁ, A. C.; BARROS, A. M.; SÁ, C. S.; BROUCO, G. R.; RODRIGUES, H.; TERRA, J.; IÓRIO, L. S.; VENÂNCIO, L.; ROSÁRIO, L. F.; SOUZA JUNIOR, O.; GASPARI, T.; BATTISTUZZI, V. M.; DARIDO, S. C. **Educação Física no ensino fundamental e médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários**. **Revista Mackenzie**. São Paulo, v. 6, n. 1, 2007.
- HIRAMA, L.: **Algo para além de tirar as crianças da rua: A Pedagogia do Esporte em Projetos socioeducativos**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.
- ISAYAME, H.F.; LINHALES, M.A. (org): **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LEONARDI, T.J.; GALATTI, L.R.; PAES, R.R.: **Pedagogia do esporte**. O processo de ensino, vivencia e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos e sua relação com a formação integral do individuo. In: II Congresso Internacional de Deportes de Equipo, 2009, A Coruña. II Congresso Deportes de Equipo, 2009.
- MELO, M. P: **“Projetos sociais de esporte e lazer”**: Reflexões, inquietações, sugestões; em <http://quadersnanimacio.net>; n 7; enero de 2008. Acesso em: 12/01/2012
- PAES, R.R.: **Educação Física Escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Canoas: ULBRA, 2001.
- PAES, R.R.; BALBINO, H.F.: **Processo de ensino e aprendizagem do basquetebol: perspectivas pedagógicas**. In: DE ROSE JR, D; TRICOLI, V. (org): **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e**

- prática. Barueri, SP: Manole, 2005. Cap. 2, p: 15 – 29.
- SCAGLIA, A.J.: **O futebol que se aprende e o futebol que se ensina**. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.
- SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEAD): www.sead.gov.br – acesso em 26 de abril de 2012.
- REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J.: **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.
- MACHADO, G.; PAES, R.R.; GALATTI, L.R.; RIBEIRO, S.C.: **Pedagogia do esporte e autonomia: um estudo em projeto social de educação não formal**. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 1-21, set/dez, 2011a.
- MACHADO, G. LEONARDI, T.J.; PAES, R.R.; GALATTI, L.R.; BALBINO, H.F.; FERREIRA, H.B.; ANTONELLI, M.: **Pedagogia do Esporte e dimensão conceitual: o conhecimento na perspectiva das atletas de basquetebol da cidade de Taubaté, SP – Brasil**. In: **3º Congresso Internacional de Jogos Desportivos**, 2011, Porto. 3º Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 2011b.
- ZALUAR, A.: **Cidadãos não vão ao paraíso**. Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1994.

SELECTION PROCEDURES AND EDUCATIONAL MATERIALS FOR TEACHING SOCIAL PROJECTS IN SPORT: reflections from the collective sports games

ABSTRACT

The social projects are increasingly present in the scenario of non-formal education in Brazil, with the intention of educational providing to people in situations of social vulnerability. Among the many practices offered, sport has been one of the most present, especially with children and adolescents. Thus, this study seeks to contribute to the pedagogical practice of teachers of social projects with a propose of organization sport contents and with the selection of teaching procedures for teaching sports, in especial team games, in the light of Sport Pedagogy.

Keywords: Sport Pedagogy; Social projects; Team games.

Recebido em: julho/2012
Aprovado em: novembro/2012